



Semana de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas – AGNU81



RSCM Foto

Num ambiente de segurança reforçada e ao som de sirenes estridentes e protestos esporádicos nas ruas, a Semana de Alto Nível da **81.ª Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU)** decorreu na sede da ONU, de 22 a 29 de setembro. Chefes de Estado e de Governo dos 193 Estados-membros da ONU reuniram-se para intervir no tempo atribuído a cada um no Debate Geral, que se centrou no tema «**Restaurar a confiança, gerir a transformação: uma Organização das Nações Unidas que cumpre as suas promessas para todos**».

➡ [Leia mais....](#)

No seu décimo e último discurso de **abertura à Assembleia** antes do fim do seu mandato como **Secretário-Geral**, a 31 de dezembro, **António Guterres** falou com veemência, salientando que o futuro do mundo será moldado por quatro desafios: a IA, as alterações climáticas, as guerras e a desigualdade. «*Em todos estes quatro desafios, a questão decisiva é o poder. O poder sobre a força, o dinheiro, a energia, a tecnologia, as regras e o futuro. É por isso que a Carta das Nações Unidas — e o trabalho das Nações Unidas — são mais importantes do que nunca*», afirmou Guterres, salientando que o compromisso com os valores e princípios das Nações Unidas é mais importante do que qualquer cargo — e perdura para além de qualquer título.

Os temas recorrentes que dominaram os discursos relacionaram-se com o conflito israelo-palestiniano, a guerra dos EUA e de Israel contra o Irão e a questão das salvaguardas para a **Inteligência Artificial**. Várias cimeiras previstas em resoluções anteriores da Assembleia foram realizadas em paralelo com o

*“No dia 1 de Janeiro de 2027 quando já não for **Secretário-Geral**, tende a certeza que, onde eu estiver a fazer seja o que for — continuarei a acreditar sem qualquer dúvida, que a paz é possível. Que a dignidade humana é universal. Que a força da lei deve prevalecer sobre a lei do poder. E que vale a pena lutar pelo futuro comum, Continuarei a defender os valores da **Carta das Nações Unidas**. E nunca desistirei.”*

Antonio Guterres

Debate Geral, e deram seguimento à implementação de acordos celebrados relativos ao **Clima, à Subida do Nível do Mar, à Prevenção e Preparação para Pandemias e ao Plano de Ação de Durban** sobre o racismo. Ao mesmo tempo, realizou-se em Nova Iorque a **Semana do Clima**, com mais de 1 000 eventos relacionados com a **crise climática** que decorrerem em diversos locais da cidade. Os artigos que se seguem apresentam uma breve amostra de algumas das sessões a que a ONG RSCM assistiu durante este período agitado.

O Sudário das Crianças de Gaza

Num comovente evento de oração e ação organizado por uma coligação inter-religiosa, foi exibido no **Centro da Igreja da ONU, no dia 16 de setembro**, um **sudário** com os nomes e informações sobre cada uma das 20 000 **crianças mortas em Gaza**. Em Gaza, os pais tinham vindo a escrever os nomes dos seus filhos nos seus corpos, permitindo que fossem identificados caso as suas casas fossem bombardeadas e os seus



RSCM Foto

filhos fossem despedaçados. O gesto de escrever os seus nomes tornou-se um poderoso ato de resistência, recusando-se a permitir que os seus filhos fossem identificados apenas como uma estatística de guerra.

Após uma hora solene e de oração na capela inter-religiosa, uma secção do sudário memorial de 100 metros (328 pés) foi dobrada e levada em procissão até uma sala de conferências no Centro da Igreja, onde uma parte do sudário foi exposta,

juntamente com fotografias, citações, sapatos e mochilas das crianças. Cada participante foi convidado a receber o nome de uma criança para o guardar em oração silenciosa e, em seguida, escrevê-lo no manto.

➡ [Leia mais....](#)

➡ Veja [o vídeo](#)



RSCM Foto

A imoralidade da inação: dar voz à verdade sobre o clima

A crise climática não é apenas uma questão ambiental, política ou económica: é também uma questão moral e espiritual que nos desafia profundamente. A falta de ação, ao ignorar a nossa responsabilidade de cuidar da nossa casa comum, ameaça hoje a vida humana e não humana e coloca em risco a vida e o bem-estar das gerações presentes e futuras.

Num evento organizado pelo **Centro de Ética da Terra** na Universidade de Columbia, que antecedeu a **Semana do Clima em Nova Iorque** e a Semana de Alto Nível da Assembleia Geral da ONU, cerca de 500



líderes religiosos, líderes indígenas, organizadores comunitários, ativistas, defensores e outros reuniram-se na **Igreja de Riverside**, na parte alta de Manhattan. Os líderes indígenas invocaram a sabedoria dos anciãos, enquanto os jovens participantes do painel partilharam iniciativas já lançadas. Os oradores principais, **o vice-presidente Al Gore e o bispo Barber**, falaram apaixonadamente sobre as certezas científicas e as dimensões morais e éticas de as ignorar. Tal como os administradores infiéis, estamos a falhar no nosso cuidado com a criação. Estamos a adormecer

enquanto «a teia da biodiversidade está a ser rasgada em pedaços. Podemos perder metade de todas as espécies ainda durante a nossa vida». Como RSCM, com o nosso apelo a trabalhar *Para que todos tenham vida*, temos certamente uma responsabilidade particular a este respeito. ➡ [Leia mais...](#)

Círculo de Líderes Religiosos da UNICEF

A reunião do **Círculo de Líderes Religiosos da**



UNICEF durante a Assembleia de 2026 reuniu as **ONG parceiras da UNICEF** de inspiração religiosa para debater o contexto humanitário das crianças e o papel

vital dos líderes religiosos na defesa de causas. Com o tema «**Cada Criança é a Nossa Criança: Um Apelo Moral para Investir na Próxima Geração**», o evento deste ano destacou a união em torno de uma obrigação moral comum: o direito de todas as crianças à boa saúde. O Círculo de Líderes Religiosos da UNICEF funciona como uma plataforma global para alinhar prioridades estratégicas e co-criar respostas que tenham um impacto positivo nas crianças de todo o mundo. As atividades principais incluem dar voz às crianças e defender a sua proteção, bem como disponibilizar recursos para dar resposta às necessidades e capacitar as comunidades à escala internacional.

➡ Veja [o video](#)

“As comunidades de fé são chamadas a construir espaços onde cada menina e cada menino sejam respeitados e valorizados nas respectivas identidades culturais, prevenindo o risco de radicalização por parte de grupos extremistas. Em última instância, proteger um menor significa salvaguardar a marca divina nele impressa”. Pope Leo XIV - Mensagem para o 112 Dia de Migrante e Refugiado.

«Shelter First»: Criar caminhos para a recuperação das comunidades deslocadas

Um evento organizado pela **Organização das Nações Unidas para as Migrações (OIM)** durante a AGNU de 2026 destacou o grave problema das necessidades de alojamento das pessoas deslocadas à força devido a conflitos e emergências climáticas. A agência para os refugiados, o **ACNUR**, estima que, em 2025, mais de 54 milhões de pessoas foram forçadas a fugir, procurando segurança noutros países, o que elevou o número de refugiados para 41 milhões. Além disso, 68,7 milhões de pessoas foram classificadas como deslocadas no seu próprio país devido a conflitos ou violência.

A **OIM** estabeleceu parcerias com várias organizações para destacar a grande discrepância que existe entre o alojamento de emergência a curto prazo — frequentemente fornecido em tendas em campos de refugiados — e as soluções permanentes a longo prazo, necessárias para dar resposta a uma série de privações interligadas resultantes da falta de alojamento permanente a nível global. Tal como a **Diretora-Geral da OIM** referiu nas suas observações, uma tenda proporciona proteção imediata, mas não consegue proporcionar os elementos necessários a uma vida digna: oportunidades de escolarização para as crianças, apoio à vida familiar, privacidade e meios viáveis de subsistência orientados para o longo prazo. Três empresas — **a AEON, a Amazon e a AirBNB** - falaram sobre as formas como implementaram iniciativas-piloto bem-sucedidas em pequena escala.



➡ Veja [o video](#)

Preparação, prevenção e proteção contra pandemias.

«As pandemias não respeitam fronteiras, riqueza ou poder militar. Não precisam de passaportes nem de vistos para atravessar fronteiras, ...». Ao abrir a reunião de alto nível, três anos após a primeira reunião de líderes globais sobre a preparação, prevenção e resposta a pandemias, **o Presidente da Assembleia Geral, Dr. Khalilur Rahman, apelou** aos chefes de Estado e de Governo para que não só reiterassem o seu compromisso **de trabalhar** em conjunto, mas também tomassem medidas concretas para finalizar e implementar o **Acordo**



sobre Pandemias da OMS. Recordou aos participantes que a Carta das Nações Unidas e a própria ONU foram concebidas para enfrentar desafios globais que nenhum país ou iniciativa poderia resolver sozinho. O Diretor-Geral da Organização Mundial de Saúde, Dr. Tedros Ghebreyesus, destacou a importância de encontrar um terreno comum nas negociações em curso, para que «a peça final do puzzle» necessária para completar o Acordo sobre Pandemias — nomeadamente o **Sistema de Acesso a Patógenos e Partilha de Benefícios** — possa ser acordada e implementada. ➡ Veja este [vídeo](#) ou [um outro](#).

«Restaurar a Terra. Restaurar a Esperança»: Combater o flagelo da desertificação

A 17.^a sessão da Conferência das Partes (COP17) **da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD)** realizou-se em **Ulaanbaatar, na Mongólia, de 17 a 28 de Agosto de 2026.**

Estiveram presentes delegados de 197 países, incluindo cientistas, líderes jovens e povos indígenas.

O foco da reunião de 10 dias centrou-se no modo de acelerar as ações para a restauração da terra e a resiliência à seca, através da recuperação de solos degradados, do combate a secas severas e da proteção dos recursos hídricos. Três **iniciativas emblemáticas notáveis** foram celebradas na **Gala da Esperança na COP 17.**



The Cerrado biome in Brazil

O bioma do Cerrado cobre 20 a 25 % da área terrestre e é conhecido como a savana com maior diversidade biológica do mundo. Abriga mais de 10 000 espécies de plantas e mais de 1 600 espécies de aves, mamíferos e répteis. É vital para o abastecimento de água potável e para o sequestro de vastas quantidades de carbono no solo, atuando assim como um amortecedor contra as alterações climáticas. A Iniciativa Araticum do Brasil está a restaurar 2 milhões de hectares de terras degradadas na savana do Cerrado, que se encontra atualmente sob intensa pressão do agronegócio, da fragmentação e conversão de terras, da desflorestação e das alterações climáticas. ➡ Watch [o vídeo](#)

A Iniciativa de Resiliência Integrada do Sahel 2026

Desde 2018, o Programa Alimentar Mundial, em parceria com comunidades locais, governos locais e outros parceiros, restaurou mais de 335 000 hectares em toda a região do Sahel, no Norte de África, transformando a vida de 4,2 milhões de pessoas em mais de 3 000 aldeias na orla do Deserto do Saara. Este progresso melhorou a disponibilidade alimentar, a nutrição e a resiliência face a choques económicos – reduzindo a necessidade de assistência humanitária.

➡ Veja [o vídeo](#)



Programa Nacional de Reflorestação da Arábia Saudita

O Programa Nacional de Reflorestação da Arábia Saudita visa transformar paisagens degradadas, incluindo pastagens, desertos, florestas e ecossistemas costeiros. Até junho de 2026, tinham sido plantadas 159 milhões de árvores e restaurados 1 milhão de hectares de terras degradadas, através de reflorestação, regeneração natural e pastoreio controlado. Foram reintroduzidas espécies selvagens nativas e implementadas técnicas de captação de água da chuva e de tratamento de águas residuais em áreas áridas/desérticas.

➡ Veja [o vídeo](#)

*Durante o mês de Setembro, as RSCM em todo o mundo uniram-se a outros cristãos na celebração do **Tempo da Criação**, em orações, rituais e iniciativas durante as ações realizadas em **Planos de Ação da Laudate Si e da JPIC**. O tema deste ano foi “**Água Viva**” lembrando-nos do papel vital que a água tem no suporte e sustento da Vida do nosso planeta e na injustiça sobre a maneira como usamos e abusamos dela.*



Restauração de Ecossistemas: Sabia que:

- **A Década das Nações Unidas para o Restauro de Ecossistemas (2021–2030)** tem como objetivo restaurar 350 milhões de hectares de ecossistemas degradados ao longo de um período de 10 anos.
- **As pastagens cobrem 54 %** da superfície terrestre, sustentando os meios de subsistência diretos de cerca de 500 milhões de pessoas e fornecendo um sexto das necessidades nutricionais mundiais. No entanto, estão entre os ecossistemas mais degradados.
- **Os ecossistemas recuperados podem armazenar até 30% mais carbono** do que os degradados!
- Pelo menos **600 glaciares** desapareceram nas últimas décadas, afetando o abastecimento de água de **bilhões de pessoas que vivem a jusante**.
- **As ervas marinhas** são um defensor oculto do clima, capturando carbono até 35 vezes mais rapidamente do que as florestas tropicais.
- **As turfeiras cobrem apenas 3%** da superfície terrestre, mas armazenam quase um terço de todo o carbono presente no solo da Terra.



[Saiba mais...](#)

Dia Mundial da Ajuda Humanitária

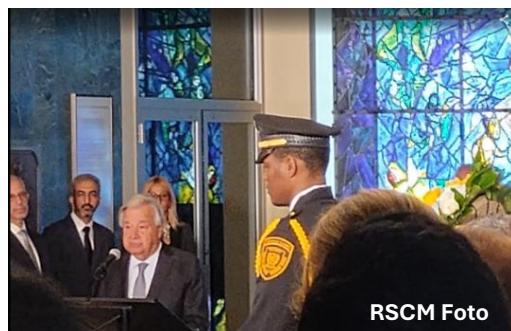
A 19 de agosto, realizou-se uma comemoração do **Dia Mundial da Ajuda Humanitária** da ONU na sede da ONU em Nova Iorque, tendo-se iniciado com uma cerimónia simples de deposição de coroas de flores no memorial. A bandeira rasgada da ONU hasteou no Canal Hotel, em Bagdade, no Iraque, onde, em 2003, vinte e dois funcionários da ONU foram mortos num único ataque terrorista. Entre



RSCM Foto

eles encontrava-se o então **Representante Especial do Secretário-Geral para o Iraque, Sérgio Vieira de Mello**. Nas suas palavras de homenagem aos trabalhadores humanitários mortos, o **Secretário-Geral da ONU, António Guterres**, salientou que o seu legado «permanece vivo em cada trabalhador humanitário que presta assistência em meio a conflitos, catástrofes e desespero».

Os números divulgados pelo Gabinete das Nações Unidas para a **Coordenação dos Assuntos Humanitários (UNOCHA)** revelaram que 2025 estabeleceu um novo recorde, com 340 trabalhadores humanitários da ONU mortos no cumprimento do dever, 322 feridos, 235 raptados e 280 detidos. Como observou o **Subsecretário-Geral para os Assuntos Humanitários, Tom Fletcher**: «Por trás desses números sombrios... há nomes. São colegas, são os nossos amigos, são famílias e são os melhores de nós». Os líderes das UN estão a pressionar a comunidade internacional a proteger civis e pessoal humanitário que estão a trabalhar nas zonas de conflito e também a responsabilizarem-se no ataque a violações à lei humanitária.



RSCM Foto



Veja [o vídeo](#)

Distribuição

Conselho de Liderança do Instituto; Líderes de Área; Animadoras JPIC;
Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução – Ir. Maria Luísa Pinho RSCM